

RESUMO

A investigação tem como objectivo central a análise da natureza do discurso pedagógico valorizado por crianças socialmente diferenciadas, quando justificam atitudes do quotidiano. A análise foi desenvolvida no sentido de investigar a relação dos discursos valorizados pelas crianças com variáveis do contexto familiar (classe social, género, discurso valorizado pelas mães) e com variáveis do contexto escolar (área de localização da escola, contexto social da turma).

Constituindo uma abordagem sociológica da aprendizagem em ciências, o estudo recorre ao modelo do discurso pedagógico e ao conceito de código da teoria de Bernstein como principais instrumentos conceptuais de referência.

A amostra era constituída por 62 crianças (e respectivas mães) de duas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, uma localizada no centro e outra localizada na periferia de uma cidade do interior sul do país. As crianças frequentavam pela primeira vez o 4º ano de escolaridade e estavam distribuídas por três turmas de diferente composição social.

Os dados sobre os discursos valorizados pelos sujeitos foram obtidos a partir de um questionário aplicado, em situação de entrevista, às crianças e respectivas mães, contendo situações do quotidiano relacionadas com os temas científicos Ambiente/Recursos Naturais e Higiene/Saúde.

Os resultados mostraram existir uma relação entre o discurso pedagógico que as crianças valorizam e o seu grupo social de pertença (classe social, género), sugerindo que são as crianças dos estratos sociais mais elevados e as raparigas que tendem, em geral, a valorizar um discurso pedagógico com características mais próximas do que é requerido no contexto escolar de aprendizagem científica. O discurso das crianças revelou-se também, em geral, associado ao discurso das respectivas mães, sugerindo este resultado a importância da socialização primária na aprendizagem dos alunos. Os resultados sugeriram também que a área de localização da escola e o contexto social da turma podem influenciar o discurso dos alunos, mostrando que as crianças e, em especial as crianças socialmente mais desfavorecidas, parecem beneficiar se frequentarem uma escola do centro urbano e uma turma com uma composição social heterogénea.

Os diferentes resultados da investigação revelaram-se particularmente esclarecedores quando o discurso pedagógico foi analisado em função da natureza factual ou conceptual do texto instrucional que era veiculado. As análises mostraram, neste caso, que os alunos socialmente mais favorecidos são aqueles que, em geral, maior tendência têm em produzir um discurso instrucional científico que assenta em explicações de natureza conceptual.

Relativamente às duas áreas científicas envolvidas na análise do discurso pedagógico, constatou-se que a dimensão instrucional da aprendizagem era mais enfatizada na explicação de atitudes relacionadas com a Higiene/Saúde e que a dimensão reguladora da aprendizagem estava mais presente na explicação de atitudes relacionadas com o Ambiente/Recursos Naturais.

De acordo com o quadro teórico de referência os resultados apontam para uma influência dos contextos de socialização primária e secundária nas regras de reconhecimento e de realização sendo, em geral, os alunos socialmente mais favorecidos que maior facilidade revelam ter no reconhecimento e na realização de um texto quando têm de explicar situações do quotidiano e, particularmente, quando essas situações envolvem conhecimentos relacionados com a Higiene/Saúde.

Palavras Chave:

Ciências, Atitudes do quotidiano, Discurso Pedagógico, Discurso instrucional, Discurso regulador, Regras de reconhecimento, Regras de realização, Factores sociológicos.